



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA DE IRATI

Rua: Coronel Pires, nº826 – Centro

Fone: (42) 3132-6211

E-mail: casadosconselhosiratipr@gmail.com

1 **Ata nº038/2022.** Aos vinte e cinco dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte
2 e dois, às nove horas e dez minutos, participaram de uma reunião ordinária, via
3 Plataforma Meet, os membros do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com
4 Deficiência de Irati: Renata de Andrade, Rondineli Rodrigues, Kaite Zila Wrobel Luz,
5 Teresa Cristina Magnabosco de Oliveira, Thais Salvado Tartarotti, Ivana Carla
6 Cordeiro da Silva Francos, Denis Cezar Musial, Ornelis Vicente dos Santos, Mariana
7 do Carmo Bueno da Rocha. Participação da vereadora: Terezinha Miranda Veres.
8 Ouvintes: Adriane Meyer Vassão, Tatiane Cerbaro, Ana Flavia Kaminski, Valéria
9 Ruppel Jatzeck. A conselheira Simone de Oliveira justificou sua ausência pelo grupo
10 do WhatsApp do CMDPD. Kaite fez a abertura, cumprimentando a todos; e em
11 seguida coloca a ata nº037/2022 para aprovação, a qual foi aprovada. Na sequência
12 apresentou a seguinte pauta: Devolutiva do dia “D”, na Agência do Trabalhador,
13 Ampliação e participação de mães no grupo do Conselho e Assuntos Gerais; sendo
14 aprovada sem inclusão de novos assuntos. Explicou que tiveram uma reunião com
15 membros da Secretaria de Educação em setembro, para apontar as necessidades
16 de vagas específicas para a Educação Especial no Concurso Público. Ficou
17 combinado que realizariam uma reunião com o prefeito a respeito disso, porém a
18 Secretária de Educação, a Jandira, falou que foi surpreendida antes, com a
19 liberação do edital. Sendo assim, não tiveram tempo hábil para conversar com o
20 prefeito a respeito desse assunto. Falou que a Educação solicitou duzentas vagas
21 no Concurso, porém só abriram oitenta vagas. Citou que leu atentamente o edital,
22 e que não abriu vagas para a Educação Especial, porém poderão solicitar junto à
23 Secretaria, vagas a partir do cadastro reserva do concurso, desde que seja
24 justificada a necessidade dessa vaga. Falou que achou positivo a abertura de vaga
25 para professor de Educação Física. Teresa Cristina falou o quanto é importante os
26 professores específicos, como o exemplo de Educação Física, porque as crianças
27 necessitam desse apoio para desenvolver a questão de espaço, lateralidade,
28 tempo, utilização do corpo, movimento do corpo. Há crianças com dificuldade na
29 escrita, porque não foi desenvolvida todas as noções do corpo. Não passaram por
30 todas as vivências que o corpo deveria proporcionar na infância, e isso é
31 fundamental para a criança. Quanto a vaga específica para a Educação Especial,
32 ela relatou que não há professor concursado pelo Município para essa área, porém
33 todo professor pode buscar a capacitação nesse sentido, buscando a inclusão da
34 criança da escola. Adriana colocou que no curso de Pedagogia, os professores têm
35 essa capacitação nas disciplinas de Teoria e Metodologia do Ensino de Educação
36 Física, e Motricidade. Kaite falou que a LDB, Lei de Diretrizes e Bases, também não
37 ajuda, porque não traz essa obrigatoriedade desse profissional desde a Educação
38 Infantil, porém precisam continuar batalhando a esse respeito. Rondineli, falou que



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA DE IRATI

Rua: Coronel Pires, nº826 – Centro

Fone: (42) 3132-6211

E-mail: casadosconselhosiratipr@gmail.com

39 em relação as vagas ele concorda com a Teresa Cristina, pois não é somente a
40 vaga, precisa garantir a qualidade desse ensino, quando as crianças precisam de
41 atendimento diferenciado. Falou que quando um profissional busca a formação
42 nessa área é porque tem vontade de atuar com essas crianças. Em relação a
43 conversa que tiveram com a Secretária de Educação, a Jandira, ele diz que não
44 concorda que não houve tempo dessa conversação com o prefeito; e que se faz
45 necessário cobrar uma justificativa concreta, quanto a essa questão. Kaite falou que
46 já haviam conversado com a Jandira, foi feito um levantamento dessas
47 necessidades, e que a Secretária levou ao jurídico, porém ela não sabe se a Jandira
48 participou dessa distribuição de vagas. Teresa Cristina colocou que todo o
49 processo, há uma comissão que é organizada. Falou que ela e o Vitor não fazem
50 parte de todas, porque não são psicólogos da Educação Especial e sim da
51 Secretaria de Educação. Cabe a eles também os assuntos relacionados ao
52 comportamento, dificuldades, pois não atendem só as crianças com necessidades
53 especiais. Falou que o levantamento existiu, porque eles também precisam de apoio
54 para essas crianças, que já passam de noventa o total. Citou que é importante
55 entender porque das duzentas vagas solicitadas, nem a metade foi proposta. Kaite
56 falou que há pouco diálogo a esse respeito. Citou que o Governo do Estado, vem
57 buscando um novo modelo de Educação, para adequarem nas escolas e tornarem
58 essas escolas privadas no Paraná. São vinte e seis escolas públicas no Paraná que
59 já estão passando por esse movimento, da coordenação passar a ser privada.
60 Teresa Cristina falou que concorda com a Kaite, porém não é só falta de diálogo,
61 porque as solicitações são feitas, mas a decisão parte de como eles querem. Há um
62 favorecimento para que isso se conclua dessa forma, pois falta recursos humanos,
63 financeiros e qualidade na educação. São várias as situações solicitadas, porém
64 esbarra no poder aquisitivo do Estado. Sempre estão apontando as necessidades
65 de mudança. Precisam investir em capacitação, e isso não acontece de forma que
66 é proposto. Kaite falou que tentou agendar com o prefeito, mas ela teria que agendar
67 somente através da Jandira. O processo se tornou moroso, e não houve tempo para
68 essa abertura de diálogo. Falou que é favorável ao Conselho começar a cobrar
69 essas discussões. Rondineli falou que sempre estão reivindicando e não verem
70 alternativas concretas sendo feitas a respeito, pois nunca há retorno aos pedidos
71 solicitados. Há esse debate, as demandas cada vez aumentam mais, e quando há
72 o concurso não disponibilizam essas vagas necessárias, ou seja, não estão sendo
73 atendidos. Falou que ele pode fazer uma intervenção com a Dra Carla, porém ele
74 vê que o jurídico terá muita influência nesse sentido. Mesmo assim, irão pedir a
75 justificativa, porque o problema no momento é evidente e sempre a conversa é uma,
76 e a prática sempre é outra. Kaite falou que em se tratando de questões políticas,



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA DE IRATI

Rua: Coronel Pires, nº826 – Centro

Fone: (42) 3132-6211

E-mail: casadosconselhosiratipr@gmail.com

77 sempre vem de cima para baixo, mas isso tem se intensificado cada vez mais.
78 Adriana falou que a sociedade está se encaminhando para traz em alguns aspectos,
79 principalmente na questão da igualdade e reconhecimento do outro. Evoluímos
80 muito no discurso, porém as práticas são totalmente outras. Kaite falou que se
81 sentiu muito desconfortável enquanto cidadã e representante do Conselho, pois não
82 pode ter essa conversa com o prefeito, sem estar juntamente com a Secretária de
83 Educação. Adriane citou uma aluna que é deficiente visual, falou que ela não pode
84 se inscrever no Concurso, porque precisa de um laudo de apenas seis meses a
85 respeito de sua deficiência. Mesmo ela sendo cega desde quando nasceu, precisa
86 provar que tem essa dificuldade, e não tem poder aquisitivo para consultar um
87 especialista particular, e pelo SUS não haverá tempo hábil para que esse laudo seja
88 concluído. Rondineli falou que a exigência do laudo é necessária, porém como
89 alternativa a ela, é que o Município faça essa avaliação em relação ao laudo. Talvez
90 para o próximo Concurso Público, possam deixar especificado, que assim como as
91 inscrições são feitas através de um requerimento de isenção de pagamento, o laudo
92 também possa ser direcionado da mesma forma, ou mesmo comprovar a deficiência
93 no momento que for contratada. Teresinha se posicionou a respeito do concurso,
94 falando que foi feito o convite para os secretários utilizarem a tribuna da Câmara,
95 para expor sobre suas pastas. Na última sessão estiveram presentes a Secretária
96 de Administração juntamente com Secretário das Finanças. No momento da fala
97 deles ela questionou a respeito do concurso, porque muitos setores não foram
98 contemplados. Questionou também, a respeito da vaga para intérprete de libras, e
99 do profissional de Educação Física, que abriu somente uma vaga e a demanda é
100 bem maior. Falou que havia um anseio muito grande da sociedade para a
101 contemplação dessas vagas, muito mais amplas do que foi divulgado. Falou que a
102 Joby é a presidente da organização do concurso e seria interessante ela repassar
103 essas informações referentes ao edital. Falou a respeito da demora para as
104 consultas especializadas, e que ela já vem buscando soluções para mudar essa
105 situação. Falou também que esse concurso não vai atender a todas as demandas.
106 Kaite enfatizou novamente todas as demandas, todas as lutas, direitos e objetivos
107 que infelizmente não foram acatados. Nesse sentido, Rondineli ficou de facilitar a
108 interlocução com o Conselho para poderem repassar as pessoas que estão
109 questionando a respeito. Rondineli falou também que os professores que dão apoio
110 nessa área, sempre foi por iniciativa própria e não por concurso. Acha necessário
111 conter nas especificações das vagas já no edital, para quem queira se inscrever
112 nessa área. Kaite falou que pelo Estado já há essa especificação, porém, o
113 Município poderia adequar também às necessidades. A respeito do dia “D”, na
114 Agência do Trabalhador, ela falou que foi bem gratificante e com muitas



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA DE IRATI

Rua: Coronel Pires, nº826 – Centro

Fone: (42) 3132-6211

E-mail: casadosconselhosiratipr@gmail.com

115 participações significativas. Rondineli falou que se faz necessário ser mais ativo nas
116 cobranças. Falou que ainda existe um preconceito para com o ser humano, quando
117 se trata de deficiência, e ele pode perceber naquele momento. Falou que o objetivo
118 foi alcançado através da roda de conversa. Mais que disponibilizar o emprego,
119 precisa oportunizar o crescimento desse profissional na empresa. Em se tratando
120 de pessoas com deficiências, há uma necessidade maior de solidariedade e
121 empatia. A partir do momento que alguém estenda a mão e acredite em você, você
122 irá ter mais forças para conseguir. O mais importante que você se sentir feliz, é fazer
123 a felicidade do próximo. Que possa ser a semente plantada para render frutos
124 futuramente. Kaite agradeceu ao Rondineli em se disponibilizar em fazer a palestra
125 e que conduziu de forma muito brilhante, com comprometimento e dedicação. A
126 professora Adriana colocou a importância de estar envolvido, com empatia,
127 sensibilidade, e que as coisas não acontecem por acaso. Com essa pandemia,
128 esperava-se que o ser humano evoluísse, mas infelizmente se deixa levar pelo
129 medo, ansiedade e pela luta por sobrevivência a qualquer custo. Parabenizou a
130 todos, falando que foi um momento muito importante. Essa vivência, demonstra que
131 precisamos evoluir e se envolver de uma forma ainda maior, e ver o que é preciso
132 para avançar ainda mais nessas questões. Kaite disse que todos juntos tem o direito
133 de cobrar, exigir e buscar explicações. Por isso é importante a luta de cada um,
134 dentro do Conselho. Também falou que a professora Luciane continua fazendo o
135 mapeamento com as alunas do estágio e aproveitou para justificar a sua ausência.
136 Falou que quanto as questões híbridas ou presenciais nas próximas reuniões, ainda
137 serão discutidas, para que todos possam participar ativamente do Conselho. Falou
138 que a APAE do centro da cidade mudou para a área rural da APAE, e a Jandira
139 secretária da Educação falou que o prédio ficou disponível, e que daria para
140 aproveitar esse espaço para fazer o Centro de Atendimento naquele local. Já foi
141 encaminhado o pedido ao Marcelo do Núcleo da Educação. Irão agendar para
142 apresentarem o projeto preliminar, para não perderem o espaço. Falou também que
143 muitas mães estão participando do grupo do Conselho e estão se mobilizando para
144 mais informações, e abertos para a participação no Conselho. Dênis falou que vai
145 tentar finalizar o projeto para encaminhar para negociação desse espaço disponível.
146 Kaite agradeceu a presença de todos e enfatizou a questão da importância do
147 Conselho para a sociedade. Encerrou a reunião às dez horas e cinquenta minutos.
148 Sem mais nada a tratar, eu Marilene G. Taborda lavrei esta ata que vai por mim
149 assinada, juntamente com a presidente.